

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
7	Seg	18	Gracinda Maciel Ligeiro (7.º dia); Francisco Ramos e esposa; Joaquim Figueiredo e esposa; Evaristo Martins da Silva, esposa e tias; Francisco Enes Franco; Baltazar Salvador dos Santos Correia; Maria José Azevedo Campainha e marido; Augusto Pinto (aniv.); José Ribeiro Moreira da Silva; Mariana Afonso Rosa; Maria de Fátima Afonso Pires da Silva
8	Ter	18	Ramiro Pequito de Carvalho; José Correia do Rego; Noé Enes Ramos (aniv.); Joaquim Afonso Barbosa (aniv.); António Ferreira Longarito; Domingos Viana Baganha (aniv.); Olívia da Costa Morais (aniv.); José Ribeiro Moreira da Silva; Mariana Afonso Rosa; Maria de Fátima Afonso Pires da Silva; Fernando Afonso Machado
9	Qua	18	Rosa Pires Longarito (aniv.); Pais de Ester Reis; José Ribeiro Moreira da Silva; Mariana Afonso Rosa; Maria de Fátima Afonso Pires da Silva; Manuel Rodrigues Montes; Aurora Cerqueira; Em ação de graças ao S. C. de Jesus
10	Qui	18	José Pires Marrocos e esposa; Benvindo Gonçalves Durães; Maria Fernandes Vicitas Paradela; Mário Brandão Rodrigues e esposa; Pais e sogros de Gaspar Rego; António Gomes Moreira Rego e irmão Domingos; Amaro José Barreiros Lopes; José Ribeiro Moreira da Silva; Mariana Afonso Rosa; Maria de Fátima Afonso Pires da Silva
11	Sex	18	José Gomes Maciel e esposa; José Fernandes Gomes do Rego e filho; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Carolina Afonso Barreiros e marido; José Ribeiro Moreira da Silva; Mariana Afonso Rosa; Maria de Fátima Afonso Pires da Silva
12	Sáb	18	Maria Enes Parente; Rosa do Couto Gomes (aniv.); José Fernandes Cerqueira, sogro e avós; Manuel Rodrigues Montes; Maria da Conceição de Jesus; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa (aniv.); Casimiro Crespo Pereira e esposa; Florinda Martins Campos Viana e pais; Domingos Gouveia Machado; Francisco Nicolau Ramos Júnior (m. c. os Cursilhistas); José Ribeiro Moreira da Silva (m. c. os Cursilhistas); Mariana Afonso Rosa; Maria de Fátima Afonso Pires da Silva; Em ação de graças a S. José
13	Dom	9	Daniel Enes Tinoco (aniv.); Florinda dos Santos Barbosa e pais; Maria Alice Silva Carvalho Esteves, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Valdemar Pimenta da Gama e sogros; Adriano Afonso Branco; Adriano Puga Torres; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Clemente Fernandes da Costa; José Gonçalves de Melo, pais e sogros; Mariana Afonso Rosa; Maria de Fátima Afonso Pires da Silva; Em ação de graças ao Menino Jesus

# PARÓQUIA VIVA

N.º 318 – 06/01/2019

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiaareosa@sapo.pt](mailto:paroquiaareosa@sapo.pt) / Web: [www.paroquiaareosa.org](http://www.paroquiaareosa.org) • Sai todos os Domingos



### Epifania do Senhor – Ano C



«... uns Magos vindos do Oriente. ... Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n' O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.» (Evangelho)

### O que quero é o que preciso?

*Por: José Luís Nunes Martins*

Nem sempre desejamos aquilo que precisamos, porque nos enganamos a nós mesmos confundindo essas duas dimensões. Não precisamos da maior parte daquilo que queremos.

Queremos demasiadas coisas. Precisamos de querer menos.

Precisamos de viver. Usar bem o tempo da nossa vida, buscando a paz que é, afinal, a felicidade mais profunda.

Hoje as pessoas investem quase todo o seu tempo a trabalhar, trocam os dias da sua vida por dinheiro a fim de, depois, o gastarem em coisas que as compensem por se perderem de si mesmas.

Somos tão mais pobres quanto maiores forem os nossos desejos, apesar de

sermos todos iguais em necessidades.

Importa que cada um de nós seja capaz de separar, dentro de si, aquilo que busca e é essencial, de tudo o resto, que busca, mas de importante apenas tem a aparência.

É certo que a lógica da nossa sociedade é a de uma economia onde o consumo é o seu oxigénio. Mas não será que o desejo de ter mais é algo anterior à sociedade de consumo? Talvez a diferença se situe a um nível mais profundo: o ser ou o ter.

Não somos o que temos. Mesmo tendo aquilo por que agora sonhamos deixaremos de ser quem somos, bem como não perdemos a nossa identidade mesmo que percamos tudo o que temos.

Alguns chegam ao ponto de não querer aquilo de que precisam.

O que precisamos é aquilo que nos possibilita ser quem somos.

O desejo é a raiz da infelicidade, porque nos convence que nos falta algo de que, na verdade, não precisamos.

É com desejos destes que, todos os dias, a nossa sociedade nos corrompe e nos tenta submeter. Oferece-nos os sonhos para nos vender aquilo que os cumpre, obrigando-nos a trocar o tempo da nossa vida pelo dinheiro que é necessário para o pagar.

*In Ecclesia, 04.01.2019*

# Solenidade da Epifania do Senhor – Ano C

## LITURGIA DA PALAVRA

**1.<sup>a</sup> Leitura: Is. 60, 1-6**

**2.<sup>a</sup> Leitura: Ef. 3, 2-3a.5-6**

**Evangelho: Mt. 2, 1-12**

### - Há outros caminhos -

A Palavra do Senhor desta Solenidade da Epifania está cheia de movimento! São os Magos que, vindos do Oriente e após uma paragem na capital, se encaminham para Belém; é o anúncio do regresso festivo dos filhos de Israel, após a dispersão do cativo e do exílio; é a visão de Jerusalém como cidade cosmopolita, cheia de luz, de vida e de paz, onde chegam e donde partem constantemente as caravanas dos comerciantes; finalmente, são os Magos que, de regresso, se põem novamente em marcha, mas “por outro caminho”.

Todavia, era bem diferente a Jerusalém que os Magos encontraram. Mergulhada na escuridão do imobilismo, o rei Herodes e demais habitantes ficam apavorados com o anúncio do aparecimento do novo Rei e só por hipocrisia e por segundas intenções é que dão a impressão de, também eles, se quererem pôr a caminho.

Movimento e caminho aparecem aqui como símbolos da vida ou, melhor, de uma forma de estar na vida. Com efeito, há aqueles que se movimentam para ganhar dinheiro e enriquecer; há aqueles que, pelas mais diversas razões (instalação, comodismo, medo, resignação, desilusão), vegetam em prolongada hibernação; e há aqueles que, tendo um sentido para a vida e razões de viver, procuram viver com entusiasmo, com garra, com paixão!

Por isso, a grande questão que cada um de nós se deve colocar é, não apenas, que caminhos está percorrendo, mas também como caminha na vida!? De facto, há caminhos que conduzem a e partem de ‘Belém’ – terra do pão, da fartura, da vida. E há caminhos que conduzem a e partem de ‘Jerusalém’ – neste contexto, apenas símbolo de uma paz de cemitério! Se a distância geográfica entre ambas é bem curta, a nível existencial essa distância pode tornar-se muito maior.

Mas é sempre possível mudar de rumo e de caminho. A condição é o encontrar-se com a fonte da vida, o Menino de Belém, o presente de Deus que a todos torna seus “herdeiros, membros do mesmo corpo e participantes da mesma promessa”. Foi o que fizeram os Magos, regressando “por outro caminho”. Com efeito, encontrar-se com Cristo leva necessariamente a evitar os caminhos de Herodes, isto é, da hipocrisia e do medo, geradores da inveja que corrói e destrói.

Mas, a verdade é que, hoje, o presépio tem de ser construído ao contrário! Vivemos num tempo em que já não há ‘magos’ que se ponham a caminho, à procura do Menino. Temos de ser nós a apresentar o Menino, deixando as palhinhas do presépio e pôr-se a caminho ao encontro dos ‘magos’ dos nossos dias! Por isso, os caminhos de Belém são, necessariamente caminhos de vida e de missão: “todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus”! É a ‘isto’ que o Papa Francisco se refere ao propor-nos uma “Igreja em saída”, uma Igreja toda ela missionária! Estando nós a começar novo ano, não deixemos de nos perguntar que caminhos queremos nós percorrer ao longo dele!

*P. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Escola do MCC promove formação orientada pelo Padre Renato Oliveira:** Nesta segunda-feira, dia 7, às 21,15 h., na capela/sala do Centro Paulo VI, em Darque, decorrerá mais uma sessão da Escola do MCC, aberta a toda a gente, subordinada ao tema “A Celebração/Vivência dos Sacramentos e Evangelização”. Será orientada pelo Padre Renato Oliveira.

**Reunião com adolescentes do 10.º ano e seus pais ou encarregados de educação:** Na próxima terça-feira, dia 8, às 21,15 h., no Centro Paroquial, o pároco reúne com os adolescentes do 10.º ano e seus pais ou encarregados de educação, para tratar de assuntos relacionados com a Catequese da Adolescência e do Crisma.

**Reunião do CPAE:** Na próxima quinta-feira, dia 10, às 21,15 h., na sala da Secretaria Paroquial, decorrerá a reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE).

Como é habitual, no início da reunião, antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode intervir, se quiser apresentar ao Conselho assuntos relacionados com a administração dos bens da paróquia.

**Novena de S. Sebastião:** Como preparação próxima para a Festa em honra de S. Sebastião, a realizar este ano a 20 de janeiro, dia litúrgico do santo, começa na próxima sexta-feira, dia 11, a Novena de S. Sebastião, na capela a ele dedicada. Será todos os dias às 17,30 h., integrada na Missa, exceto ao sábado e domingo, em que será às 17 h.

Como de costume, terá sempre a reza do terço e a Missa com reflexão sobre a vida do santo, exceto ao sábado e domingo em que terá só a reza meditativa do terço e a reflexão, já que as Missas ao fim de semana mantêm-se na igreja paroquial e à hora habitual. Participe!

**Reunião do CPP:** O pároco convoca todos os membros do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) para a primeira reunião ordinária do ano 2019, a realizar na próxima sexta-feira, dia 11, às 21,15 h., no salão paroquial. Da agenda de trabalhos consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e

aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Apresentação, discussão e aprovação de novas propostas a integrar no Programa de Pastoral para este ano 2019; 5. Atribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar; 6. Outros assuntos.

Lembramos que as reuniões do CPP são abertas a todos os paroquianos, os quais poderão intervir para expor as suas ideias e sugestões, apenas não podendo votar. Participe!

**Reunião do Apostolado da Oração:** O pároco reúne com os Zeladores da Associação do Apostolado da Oração, no próximo sábado, dia 12, às 16 h., na sala da Secretaria Paroquial. Será mais cedo meia hora do que o habitual para conciliar com o horário da Novena de S. Sebastião às 17 h.

**Janeiras a favor do Centro Social:** À semelhança dos anos anteriores, teve início em 3 de janeiro o canto das Janeiras pelas casas da paróquia, em favor das obras do nosso Centro Social e promovido por um grupo de amigos do Centro. Colabore!

**Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa:** No próximo sábado, dia 12, entre as 9 e as 18 horas, por ser o 2.º sábado do mês, realiza-se, no adro da igreja paroquial de Areosa, mais uma Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato. Como de costume, haverá concertinas e a queimada galega.

Os promotores da iniciativa continuam a estar recetivos para que a população venha vender os seus produtos, sejam artesanais ou coisas usadas que tenham por casa. Visite a Feira!

**Contributo Paroquial 2018:** Como até agora só 135 casas entregaram o seu Contributo Paroquial, também chamado “Côngrua” ou “Primícias”, para ajudar ao sustento do pároco, ainda menos do que as 159 do ano passado, o pároco lembra que aceita ainda até ao fim de janeiro o contributo paroquial como referente ao ano 2018.

Um grande “bem hajam” aos que, com grande generosidade, já contribuíram!

*(Continua na pág. 4)*